

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO INTERIOR DO PARÁ- RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Lorena Maria Souza da Silva – Acadêmica de Fisioterapia; Universidade do Estado do Pará-UEPA; souzalorena511@gmail.com; ²Jennifer Maia Pessoa- Acadêmica de Fisioterapia; Universidade do Estado do Pará-UEPA; ³Gabriela Figueiredo de Oliveira – Acadêmica de Fisioterapia; Universidade do Estado do Pará-UEPA; ⁴Rafaela Pereira Cunha – Acadêmica de Fisioterapia; Universidade do Estado do Pará-UEPA; ⁵Luís Afonso Ramos Leite – Fisioterapeuta/ Mestre em Bioengenharia; Universidade do Estado do Pará-UEPA/ Universidade Brasil.

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica complexa na qual o coração é incapaz de bombear sangue para atender às demandas metabólicas teciduais, ou só pode fazê-lo sob altas pressões de enchimento. Essa síndrome pode resultar de alterações estruturais ou funcionais no coração e é caracterizada pelos sinais e sintomas típicos causados pela redução do débito cardíaco e/ou altas pressões de enchimento em repouso ou ao esforço. A IC pode ser determinada com base na fração de ejeção, em preservada, intermediária e diminuída; gravidade dos sintomas, pela classificação funcional da New York Heart Association-NYHA; e o tempo e progressão da doença, com os diferentes estágios. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos de Fisioterapia na área de estágio Hospitalar em um hospital público do interior do Pará diante de paciente com insuficiência cardíaca. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, caracterizando-se como relato de experiência realizado por acadêmicos do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará. Os acadêmicos foram utilizados como participantes da realização da atividade durante a diligência do estágio na clínica médica em um hospital público do interior do Pará, relacionado com dados da literatura. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O estudo foi realizado na atuação profissional com uma paciente idosa, 64 anos, sexo feminino, com diagnóstico de insuficiência cardíaca, já realizou cateterismo cardíaco com obstrução triarterial grave. Desde a admissão hospitalar para clínica médica a paciente recebe atendimento fisioterapêutico, sendo que foram realizados atendimentos diários, durante um período de 15 dias, nos quais, passou pelas fases de anamnese, exame físico e tratamento. No início do atendimento fisioterapêutico foi possível observar que a paciente estava com boa movimentação dos membros, amplitude de movimento e força muscular preservadas, porém relatava muito cansaço na realização de exercícios físicos, sendo proposto nesse período melhorar o condicionamento cardiorrespiratório da paciente, no quais foram realizados exercícios para condicionamento cardiorrespiratório, no qual inicialmente a paciente realizava ciclo ergômetro em membros inferiores por 10 minutos, pois relatava cansaço, nos últimos atendimentos conseguiu realizar por 20 minutos, com pouca queixa de cansaço, portanto, foi possível observar melhora do condicionamento cardiorrespiratório e quadro motor. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é de fundamental importância para o fisioterapeuta a vivência de atendimentos hospitalares, pois é possível atuar no tratamento e na prevenção de complicações respiratórias, motoras e neurológicas, adquiridas durante a internação ou anteriormente, estando preparado para escolher a melhor conduta e ofertar um tratamento de qualidade para o paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência cardíaca; Doença crônica; Qualidade de vida

REFERÊNCIAS:

COMITÊ COORDENADOR DA DIRETRIZ DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA. Diretriz brasileira de insuficiência cardíaca crônica e aguda. **Arquivos brasileiros de cardiologia**, v. 111, n. 3, p. 436-539, 2018.

PAZ, Larissa Ferreira de Araújo et al. Qualidade de vida relacionada à saúde em pacientes com insuficiência cardíaca. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 140-146, 2019.